

# **UMA PROPOSTA DE METODOLOGIA ATIVA NA PÓS-GRADUAÇÃO - *BLENDED LEARNING* E A SALA DE AULA INVERTIDA: a experiência do Mestrado Acadêmico da Escola Superior de Ciências da Saúde.**

Geisa Sant'Ana<sup>1</sup>

Fábio Ferreira Amorim

Bárbara de Caldas Melo<sup>2</sup>

**Palavras-Chave:** sala de aula invertida, ensino híbrido, aprendizagem significativa.

**Introdução:** Numa perspectiva inclusiva, esta experiência considerou a necessidade de estabelecer vivências de ensino-aprendizagem que envolvam recursos inovadores e efetivos, baseados em metodologias ativas, propondo, portanto, a metodologia “Sala de aula invertida” para a disciplina *Introdução ao campo educação em saúde* para a primeira turma do Mestrado Acadêmico da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS–DF. A sala de aula invertida ou *Flipped Classroom* (FC) é uma ferramenta que tem suas raízes no ensino híbrido. O Ensino Híbrido, que significa misturado, combinado, mesclado, também conhecido como *blended learning* ou *b-learning*, teve seu conceito desenvolvido a partir de experiências e-learning e envolve a utilização das tecnologias com foco na personalização das ações de ensino e aprendizagem, proporcionando ao estudante uma prática que integra o ambiente online e o presencial. A expressão “flip the classroom” tem seu prestígio destacado em 2007 com Jonathan Bergmann e Aaron Sams. (Saldanha, 2017; Loureiro, et al., 2017 & Ccl Project, 2013). Na educação contemporânea, a transmissão de informação baseado no modelo industrial torna-se inadequado. Hoje as pessoas estão sendo convocadas a preparar-se para viver e trabalhar em uma sociedade com novas exigências, diferentes da era industrial, e para isso a escola precisa auxiliar nesse processo. (Sousa, Miota & Carvalho, 2011). Na prática o que se observa que a inversão da sala de aula estabelece um referencial que oferece aos estudantes uma educação personalizada, ajustada sob medida às suas necessidades individuais. (Bergmann & Sams, 2016). **Objetivo:** Relatar de forma crítica-reflexiva, a implementação da metodologia como ferramenta educacional denominada “Sala de aula invertida” em uma disciplina de pós-graduação. **Método:** Durante a construção da disciplina, buscou-se principalmente trabalhar com conteúdos considerando os precursores da pedagogia até a atualidade.

---

<sup>1</sup> [geisa.santana0@gmail.com](mailto:geisa.santana0@gmail.com)

<sup>2</sup> [enf.barbaramelo@gmail.com](mailto:enf.barbaramelo@gmail.com)

Não basta considerar a pedagogia da atualidade, antes é preciso explicá-la do ponto de vista da sua produção histórica, formação e as circunstâncias que, no passado, determinaram sua natureza atual. (Marchelli et al., 2007). A disciplina foi distribuída em temas e para auxiliar no processo ensino aprendizagem indicamos filmes com objetivos pedagógicos, associado a referência bibliográfica que direcionava o aprendizado do estudante sobre o tema proposto. Os temas das aulas foram: “Educação Brasileira: Reflexões e perspectivas”; “Práticas pedagógicas de hoje”; “Meu caminho rumo a Educação”; “Caminhos e desafios da sala de aula”; “Ética, autoridade democrática e papel do professor”; “Educação para a nossa saúde”. É importante discernir que o termo “sala de aula invertida” e “aprendizagem invertida”, não significam necessariamente que inverter a aula levará a uma prática de aprendizagem invertida. Para isso, o docente incorporou os quatro pilares fundamentais da aprendizagem invertida, que são sintetizados na sigla “F-L-I-P”, sendo F significa ambiente flexível, L significa cultura de aprendizagem, I significa conteúdo dirigido, P significa educador profissional. (Fln, 2014). **Resultados:** Ao invertemos a lógica da sala de aula, transformamo-la em um espaço centrado nas atividades dos estudantes, aumentando as atividades de envolvimento grupal e principalmente facilitamos a aprendizagem, oferecendo boas oportunidades para praticar habilidades de comunicação e trabalho em equipe.

### **Referências:**

Bergmann, J., & Sams, A. (2016). *Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem*. (A.C.C. Serra, trad.). Rio de Janeiro: LTC.

Ccl Project (2013). *Ccl Guide: learning story flipped classroom*. Braga: Universidade do Minho, 2013. Recuperado de <http://creative.eun.org/>

Flipped Learning Network (2014). *The four pillars of F-L-I-P*. South Bend, IN: Flipped Learning,. Recuperado de <http://www.flippedlearning.org/domain/46>

Loureiro, C. A. D., & Delphino, F. B. de B. (2017). Relato de Experiência com Aula Invertida em Curso de Especialização. *POSGERE, 1* (2), mai.2017, pp. 172-184 . Recuperado de <http://seer.spo.ifsp.edu.br/index.php/posgere/article/view/102/pdf>

Marchelli, P. S., & Dias, C. L. (2007). Percursos históricos da pedagogia e a sociedade da informação. *Rev. psicopedagogia, 24* (75), 285-297.

Sousa, R.P., Miota, F.M.C.S.C., & Carvalho, A.B.G., (Orgs.). (2011). *Tecnologias digitais na educação*. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

Saldanha, S. R. V. (2017). *O videoclipe e a linguagem mobile como estratégia do processo ensino-aprendizagem de língua inglesa no ensino médio*. (Dissertação de Mestrado, Faculdade de Letras, Universidade Presbiteriana Mackenzie). Recuperado de <http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/3306/5/Soraya%20Rozendo%20Vancini%20Saldanha.pdf>